Considerando as premissas apresentadas, sugiro que seja realizada uma pesquisa qualitativa com usuários por meio de entrevistas individuais ou em grupo, além de testes de usabilidade do produto.

A técnica de entrevistas individuais ou em grupo é útil para coletar insights aprofundados sobre as necessidades, desejos e expectativas dos usuários em relação ao produto. Além disso, a entrevista pode explorar a experiência anterior dos usuários com a versão beta do produto e identificar pontos fortes e fracos da versão anterior.

Os testes de usabilidade, por sua vez, permitem avaliar a facilidade de uso do produto e identificar possíveis problemas que os usuários possam encontrar durante a interação com o produto. Isso inclui a identificação de problemas de usabilidade, como botões confusos, mensagens de erro incompreensíveis, ou problemas de navegação.

Ambas as técnicas podem ser realizadas com a participação de um número pequeno, mas representativo de usuários, para obter insights significativos e úteis para o desenvolvimento do produto.

Em relação aos métodos de pesquisa usando UI e UX, sugiro que sejam realizados testes de protótipos de baixa fidelidade (como wireframes) para coletar feedback dos usuários desde as primeiras etapas do processo de desenvolvimento. Isso permitirá que a equipe de desenvolvimento ajuste rapidamente o design e a usabilidade do produto, antes de investir tempo e recursos em um protótipo mais avançado.

Em resumo, a combinação de entrevistas com usuários e testes de usabilidade, juntamente com testes de protótipos de baixa fidelidade, permitirá que a equipe de desenvolvimento colete feedback valioso dos usuários, identifique problemas e melhore a usabilidade do produto.